



# INTEGRANDO

Informativo do Sindicato dos Empregados em Transportes Metroviários e Conexos de Minas Gerais

SINDIMETRO-MG



MARÇO 2013

## Pauta de reivindicações nas mãos da CBTU

No dia 26 de fevereiro os Sindicatos dos Trabalhadores da base da CBTU protocolaram no Rio de Janeiro a Pauta de Reivindicações da Campanha Salarial 2013/2014. Com data-base em 1º maio, os Sindicatos querem iniciar o quanto antes as negociações para que a campanha salarial não se arraste por meses, como ocorreu em 2012.

Informaremos a categoria, assim que for marcada a primeira reunião de negociação.



## 3º Congresso do SINDIMETRO

Nosso Congresso está marcado para os dias 5, 6 e 7 de abril. O SINDIMETRO quer fazer do Congresso um momento de organização da categoria, para enfrentar a política de concessão e privatização encaminhadas pelo governo federal e estadual. Por isso, o tema central será a PPP do Metrô e os desafios para a categoria metroviária.

Do Congresso participam os delegados e delegadas que representarão as diferentes áreas da empresa e que

serão eleitos na proporção de 1 delegado (ou delegada) para cada 15 trabalhadores.

Os interessados em se candidatar a delegado para o Congresso devem entrar em contato com o Sindicato até **20 DE MARÇO** para realizarem sua inscrição.

O SINDIMETRO conta com a participação da categoria. Somente a nossa união e a organização poderá fazer recuar aqueles que pretendem atacar os nossos direitos e conquistas!

## Mudanças no setor de Segurança

A CBTU resolveu cumprir as determinações da Justiça e implantar um sistema de Segurança próprio da empresa, não terceirizado.

Embora o SINDIMETRO esteja contra a terceirização, não está contra os terceirizados. Por isso, lamenta a saída de trabalhadores que estiveram conosco durante muitos anos, ocupando o cargo de Vigilantes. Queremos deixar registrado o nosso agradecimento e desejar a todos sucesso em seus novos locais de trabalho.

Aos colegas ASO que chegaram do Rio de Janeiro, queremos dar-lhes as BOAS-VINDAS, colocando o SINDIMETRO a disposição para qualquer ajuda ou apoio que venham necessitar.

# 3º CONGRESSO



## 23 ANOS DE LUTA

# Plenária da FENAMETRO

Delegações de todos os estados onde existem trabalhadores e sindicatos de metroviários, reuniram-se em São Paulo nos dias 03 e 04 de março, para a Plenária Nacional da FENAMETRO.

Além de uma rica discussão sobre a situação nacional, internacional e os efeitos da crise mundial sobre os trabalhadores, a Plenária referendou a posição da Federação de combater a proposta do "Acordo Coletivo Especial" (ACE), do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, que permite que os acordos efetivados com os patrões se sobreponham a lei.

Outro debate importante foi em relação à mudança dos Estatutos da entidade. Foi aprovado que daqui para frente a Federação representará todos os trabalhadores de transporte de pas-

sageiro sobre trilhos (metrô, ferrovia, VLT e monotrilho e afins). Na Plenária estavam presentes representantes do Sindicato dos Ferrovieiros de Natal e Paraíba que se posicionaram favoráveis

a essa decisão. Os trabalhadores desse setor vêm sofrendo com as concessões privadas e a unidade de ação contra essa política é fundamental para conseguir barra-la.



## A greve dos portuários

Em 22 de fevereiro, enquanto dirigentes das 3 Federações de Portuários se reuniam na Casa Civil, cerca de 30 mil grevistas paralisavam 36 portos em todo o país. Uma demonstração de força que obrigou o governo Dilma a fazer um acordo com os trabalhadores, se comprometendo a não encaminhar qualquer concessão de portos à iniciativa privada até 15 de março, bem como não tramitar a Medida Provisória (MP) 595 que trata do assunto.

A greve prevista para 26 de fevereiro foi suspensa, aguardando o resultado das negociações. Entretanto, o chefe da Secretaria de Portos, Leônidas Cristino, já avisou que o governo federal aceita apenas negociar melhorias na Medida Provisória, mas que a "essência" será mantida.

O problema é que a "essência" da MP 595 deixa os portos brasilei-



ros refém dos donos dos navios e de grandes operadoras internacionais, além de abrir o caminho para a desregulamentação da mão de obra portuária. Nessas condições, os

portuários dificilmente conseguirão construir um acordo com o governo federal. Não restará outro caminho senão o da mobilização para fazer o governo recuar.

**3º CONGRESSO**

SINDI  METRO  
MG

**23 ANOS DE LUTA**

Os interessados em se candidatar a delegado para o Congresso devem entrar em contato com o Sindicato até **20 DE MARÇO** para realizarem sua inscrição.

Somente a nossa união e a organização poderá fazer recuar aqueles que pretendem atacar os nossos direitos e conquistas!

# Marcha a Brasília

**M**ais de 50 mil trabalhadores de todo o país estiveram em Brasília para levar à presidente Dilma suas reivindicações. Estavam ali representadas as diferentes centrais sindicais que tinham como pauta comum a luta pelas 40 horas semanais de trabalho, o fim do fator previdenciário, mais recursos para a Educação e Saúde Públicas, a luta pela reforma agrária, entre outras reivindicações.

Apesar de não estar na pauta das centrais a luta contra as privatizações e as PPPs, os manifestantes e delegações dos diversos estados não deixaram de levantar essas bandeiras. O SINDIMETRO, por exemplo, esteve presente com uma boa delegação e abriu suas faixas exigindo do governo Dilma o fim das PPPs, das concessões e das privatizações.

## Os trabalhadores pagam a desoneração fiscal

Outro ponto que deveria estar na pauta das centrais é a exigência de acabar com a política de desoneração

Agradecemos os companheiros e companheiras que estiveram com o SINDIMETRO na marcha, esperando contar com uma presença ainda maior da categoria em outros eventos.

fiscal, aplicada pelo governo federal, que já está provocando a diminuição de investimentos em setores públicos, além de desfalcar a Previdência e ameaçar o direito de aposentadoria às futuras gerações.

Só em 2012, a Previdência deixou de arrecadar da contribuição patronal 4 bilhões de reais e o governo só cobriu 1,7 bilhões desse rombo. Um problema que diz respeito a todos os trabalhadores.

O positivo da marcha, no entanto, foi o fato da presidente Dilma não poder desconhecer a presença significativa de trabalhadores em Brasília e receber representantes das Centrais.

Ficou de analisar várias reivindicações e se comprometeu de imediato com a regulamentação da Convenção 151 da OIT (Organização Internacional do Trabalho), assinando o decreto que garante o direito de negociação coletiva aos sindicatos de servidores públicos.



# Acidente no metrô do DF

**N**o dia 08 de março, um trem do Metrô de Brasília perdeu tração, o comando de abertura e fechamento de portas não funcionou e os vagões ficaram sem ventilação. Os usuários, então, quebraram as janelas do trem e acionaram o resgate público (Bombeiro e SAMU).

Desde que o serviço de manutenção do Metrô-DF passou para as mãos de empresas terceirizadas, as condições dos trens pioraram. As empresas privadas querem contratos que lhes dê lucro, pouco importando o que passará aos usuários ou aos empregados do Metrô.

O Sindicato, por sua vez, tem cobrado ações do governo do DF no sentido de evitar novos acidentes e espera que não seja preciso uma tragédia para que os órgãos públicos atuem com o devido respeito à vida humana.



Foto: Francisco Ximenes Lima

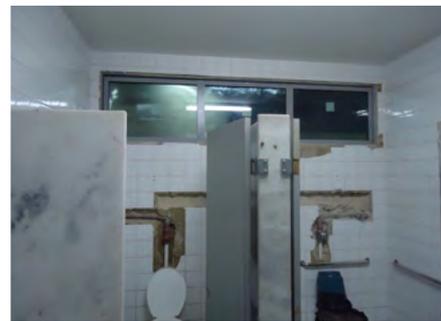
# BOLA FORA!

**Condições de Trabalho 1:** As bilheterias das Estações São Gabriel, Santa Inês, Carlos Prates e Cidade Industrial foram blindadas. Tudo estaria bem se junto com a blindagem, a STU/BH garantisse a instalação de um sistema de refrigeração (ar-condicionado) nas bilheterias e salas técnicas. Em São Gabriel, blindaram até o que não devia: o banheiro. As Estações se parecem mais com uma sauna do que um local de trabalho.

As bancadas de trabalho, por sua vez, pioraram. Na Estação São Gabriel, por exemplo, chegaram ao absurdo de deixar a parte mais larga da bancada para o usuário, ficando para o empregado trabalhar com a parte mais estreita, sem ter as condições para acomodar o material de trabalho. Além disso, não foi garantido um lugar para acomodar a gaveta com os bilhetes e o dinheiro, nem espaço para as pernas do empregado, como havia na bancada anterior.

E agora, STU/BH, o serviço vai ficar desse jeito, pela metade e mal feito? Será que nem quando a empresa realiza medidas acertadas, consegue fazê-las bem?

**Condições de Trabalho 2:** No Pátio São Gabriel, especificamente no Prédio Administrativo, há anos os trabalhadores reclamam da falta de condições de trabalho quando chega o verão. A temperatura em alguns locais chega a 37°, considerado um ambiente insalubre e passível de suspensão do trabalho, de acordo com as Normas e Condições de Trabalho estabelecidas pela CLT. A instalação de um ar-condicionado resolveria o problema, mas entra ano, sai ano e nada! Tudo indica que a empresa quer resolver esta situação na Justiça do Trabalho. E foi o que o SINDIMETRO fez. Agora, será que a solução aparece?



## 1. Ação do Sindicato dos Ferroviários

Os metroviários que participam do processo de nº 01736-2009-011-03-00-9, movido pelo SINDICATO DOS FERROVIÁRIOS e que tenham interesse que o SINDIMETRO os represente em audiência a ser realizada no dia 02/04/2013, **devem comparecer URGENTE** à sede do Sindicato para preenchimento de documentação necessária para o processo.

Como não é um processo trabalhista e sim de cobrança contra os trabalhadores, a diretoria do SINDIMETRO decidiu, excepcionalmente, arcar com os honorários advocatícios.

Aqueles que ainda não sabem se participam deste processo, podem consultar o site [www.trt3.jus.br](http://www.trt3.jus.br), utilizando o número de processo acima citado ou entrar em contato com o Setor Jurídico do SINDIMETRO.

## 2. Adicional Noturno e Hora-Extra

Os filiados que durante os últimos 5 anos tiveram o pagamento de Adicional Noturno ou realizaram Hora-Extra e quiserem entrar com processo judicial para o restabelecimento dos valores devidos pela CBTU, devem entrar em contato com o SINDIMETRO **ATÉ 1º DE ABRIL**, impreterivelmente.

Os documentos necessários para abertura desse processo são:

- Ficha financeira do período em que tiverem Adicional Noturno e Hora Extra
- Carteira de Trabalho
- Comprovante de endereço
- CPF e RG

Maiores informações entrar em contato com o Setor Jurídico do Sindicato.



## SOBRE O CURSO DE INGLÊS

O SINDIMETRO dará continuidade ao curso de inglês, iniciando a partir da próxima semana sua 2ª etapa. No entanto, devido a grande evasão de participantes, o SINDIMETRO extinguirá uma das turmas de sábado.

Aos que não deram continuidade ao curso, pedimos que entreguem seus livros, pois os mesmo são do Sindicato.

# Mesa de Negociação Nacional se reúne no Rio de Janeiro

**N**os dias 26 e 27 de fevereiro se realizou no Rio de Janeiro mais uma reunião da Mesa de Negociação Nacional, onde várias reivindicações dos trabalhadores foram discutidas. Como sempre muito foi dito, mas nada de concreto foi resolvido. Vamos aos temas:

**Plano de Saúde Nacional:** Após a publicação do Acórdão do Dissídio Coletivo, a empresa teria 6 meses para apresentar um Plano Nacional de Saúde aos seus empregados. Já estamos para iniciar as negociações de um novo Acordo Coletivo e o máximo conseguido até o momento foi o compromisso de que a empresa enviará uma cópia das conclusões do trabalho aos Sindicatos, após ser apresentada a diretoria da CBTU. E Como a empresa não respeita sequer uma decisão de Dissídio, então, só resta a Justiça. É o que o SINDIMETRO fará!

**Revisão do PES:** A CBTU vai contratar uma empresa especializada, num prazo de 2 meses, para realizar uma pesquisa salarial de mercado, avaliar a revisão das carreiras e das descrições dos cargos, com previsão de término do trabalho entre o final de 2013 e início de 2014. Mais uma vez a empresa demonstra descaso com os direitos dos trabalhadores.

Desde a implantação do PES em 2010, a empresa havia se comprometido a realizar a sua revisão no ano seguinte. E já estamos em 2013...

**Concurso Público:** A representante da CBTU informou que será realizada uma licitação para contratação de empresa especializada. Quando questionada sobre os diversos problemas de falta de pessoal em várias Superintendências, da situação de trabalhadores terceirizados exercendo funções estabelecidas no PES (como no caso de BH) entre tantos outros problemas, a representante da AC alegou que "há limitação de quantitativo do quadro de pessoal aprovado para CBTU". Ora, se há limitação, qual o objetivo da contratação de uma empresa especializa-



da em concurso? Será mais uma enganação?

**Progressão por Desenvolvimento:** A representante da CBTU informou que pretende trabalhar a Progressão por Sistema e não por Processo. Os Sindicatos não aceitaram e expressaram que a posição da empresa leva ao engessamento do PES. Não haverá um verdadeiro Plano de Carreira. Ninguém poderá passar de uma função para outra.

Por isso, os Sindicatos defenderam que o método de Progressão tem que ser por Sistema (progressão de carreira na mesma função) e Processo (progressão de carreira transitando de uma função para outra). Não usar esse método é desprezar a conquista que foi o PES para a categoria.

Diante da posição dos Sindicatos, a representante da empresa disse que iria considerar os argumentos e justificou sua posição dizendo que na empresa não existe nenhum profissional especializado para essa análise. Ora, necessitamos de especialista para interpretar o PES? Agora esse vai ser o pretexto para não respeitar o direito conquistado pelos trabalhadores?

**Progressão por Mérito:** Diante da quantidade de problemas e propostas que surgiram na discussão do tema, a representante da CBTU solici-

tou que os Sindicatos apresentem, até 31 de março, suas propostas. Ainda assim, os Sindicatos já deixaram claro que são contra a decisão da empresa de impedir a participação dos aposentados, que continuam na ativa, no processo de Progressão.

**Cláusulas do Dissídio Coletivo não cumpridas:** A empresa solicitou que no prazo de 15 dias os Sindicatos encaminhem a GAREH as cláusulas que não estão sendo cumpridas. Os Sindicatos o farão, mas alguém acredita de verdade que a empresa não saiba o que ela mesma não está cumprindo com seus trabalhadores? É muita enrolação...

**Eleição do CONAD:** Os Sindicatos pediram 15 dias para analisar a minuta do Regimento para a eleição.

**Hora Suplementar:** Foi solicitado que os empregados que trabalham em feriado, possam optar pelo pagamento em dobro ou concessão de 2 folgas e a representante da empresa afirmou que estudará o assunto, embora sem fixar prazo para apresentar seu parecer.

**Pagamento dos dias de greve:** Ficou acordada a suspensão do pagamento dos dias de greve até que haja negociação entre os Sindicatos e a STUs.

# SINDIMETRO-MG comemora o Dia Internacional da Mulher

**S**em esquecer que o Dia Internacional das Mulheres é também de luta, o SINDIMETRO homenageou as trabalhadoras da CBTU com um evento alegre e com boa música.

Informadas da realização do 3º Congresso do Sindicato, várias companheiras se inscreveram

para participar como delegadas, representando suas áreas de trabalho, numa demonstração de que as mulheres da CBTU também estão preocupadas com as lutas gerais da categoria, para além de apreciarem as confraternizações que lhes são oferecidas.



## FENAMETRO realiza o 3º Encontro Nacional da Mulher Metroviária

Nos dias 28 de fevereiro e 1º de março, mulheres metroviárias representando vários estados do país, realizaram o 3º Encontro Nacional da Mulher Metroviária, ocorrido em São Paulo. O papel da mulher na sociedade, no mercado de trabalho, a crise econômica, a violência contra a mulher e questões específicas sobre as condições de trabalho, foram discutidos pelas companheiras que lá estiveram.

Entre as delegadas, além das companheiras veteranas nas lutas sindicais, estavam companheiras jovens, que iniciam sua participação nas lutas da categoria metroviária e das mulheres.



Pedimos a opinião sobre o Encontro a uma jovem delegada e ela nos respondeu: "Foi um importante evento onde foram levantadas

as bandeiras contra os paradigmas atribuídos à mulher, além de afirmar a nossa luta por uma sociedade justa e livre".